



CAPAL notícias

12 DE MAIO DE 2023 • EDIÇÃO 19



Nesta edição

O Capal Notícias desta semana traz uma reportagem sobre o plantio da cevada nas regiões do Paraná e São Paulo. Veja ainda sobre a obrigatoriedade da atualização cadastral de rebanhos no PR. E fique por dentro dos avisos e convites importantes para todos os associados. Boa leitura!

Cevada deve chegar aos 80% de área plantada na segunda quinzena de maio

Plantio de cevada começou em abril e o volume de área planejada passa de 11 mil hectares nas áreas dos cooperados da Capal

Com uma tolerância maior a geadas, se comparada ao trigo, a cevada tem se tornado cada vez mais uma alternativa de cultura de inverno para os produtores.

A produção do grão está concentrada na região Sul, sendo o Paraná o maior produtor de cevada, com cerca de 60% da produção nacional, de acordo com dados do Departamento de Economia Rural (Deral). E, ainda assim, além do Paraná, a produção tem ganhado força nas áreas da Capal em São Paulo.

“Percebemos o aumento da adesão da cevada na rotação das culturas como uma importante opção para o inverno. O maior volume continua no Paraná, mas também percebemos essa movimentação de São Paulo”, explica o engenheiro agrônomo, Roberto Martins, Coordenador Regional de Assistência Técnica Agrícola (DAT) da Capal.



Capal aumentou plantio da cevada nos últimos anos

Plantio

O plantio de cevada começou em abril e o volume de área plantada já alcançou em torno de 70% devendo chegar aos 80% no segundo decêndio de maio, em caso de ocorrência de chuvas. “Hoje a nossa área planejada está em



torno de 11,3 mil hectares, sendo a cevada um dos primeiros plantios a ser executado das culturas de inverno. A Capal está crescendo todo ano para buscar os números do projeto da Maltaria Campos Gerais e praticamente dobramos a área em comparação a 2022”, comentou o coordenador.

Crescimento

Segundo Roberto, com o passar dos anos, a Capal foi apresentando crescimento no plantio da cevada. “Começamos lá no passado com menos de 1 mil hectares e fomos avançando até conseguirmos alcançar mais de 11 mil hectares. O objetivo é chegarmos a mais de 17 mil hectares nas próximas safras para buscarmos o ponto de equilíbrio no projeto da Maltaria Campos Gerais (MCG)”, destacou.

Expectativa da safra

Para este ano, as previsões climáticas estão favoráveis na questão produtiva da cevada. “Vemos um ano promissor e com potencial para volume e qualidade, mas a questão comercial ainda está incerta devido a oscilação nos preços, pois o mesmo é definido através da Bolsa de Chicago (CBOT) – Trigo e cotação do dólar somada a uma bonificação

para a produção do malte da MCG (Maltaria Campos Gerais). Outro ponto é a ocorrência de chuvas no momento da colheita e que definirá a qualidade final do produto, mas infelizmente todo empreendimento à céu aberto está sujeito a riscos que podem impactar nos resultados”, aponta.

Com relação à colheita da cevada, a expectativa é ultrapassar as 40 mil toneladas. O valor é bastante superior à safra passada, em que foram colhidas 17 mil toneladas.

Engajamento do produtor

De acordo com o coordenador, a cultura da cevada cada vez mais faz parte dos cultivos agrícolas dos cooperados, principalmente pelo ganho técnico na agricultura. “Percebemos que cada vez mais os cooperados buscam melhorias nos seus resultados através da aplicação de novas estratégias, tecnologias e inovações em suas áreas e a cevada vem se destacando como uma dessas alternativas, trazendo várias vantagens para o setor produtivo. Portanto, é importante que o cooperado conheça essa cultura e entenda os seus ganhos dentro das diferentes realidades e cenários da atividade agrícola”, finaliza.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

■ A CAMPO

Devido à estiagem, as primeiras áreas semeadas com cereais de inverno nesta safra 23/23 estão sofrendo maior pressão de pragas, como pulgões e lagartas. O momento pede atenção com monitoramento das lavouras.

Eliezer Solda - engenheiro agrônomo DAT - Arapoti



■ CONVITE

Cooperado (a), você está convidado para o **Circuito de Palestras** sobre os temas: produção de volumosos, qualidade do leite, nutrição e cooperativismo.

Confirmar presença com **Junior Valfrides (15) 99646-0676**, **Diego Coro (14) 99752-6382** ou **Carlos Vergueiro (15) 98145-2111**.

Data: 25/05 (quinta-feira)

Horário: 13h

Local: Fazenda Vitória, S/N, Bairro Santa Helena - Rodovia Raposo Tavares, KM 240, Paranapanema SP



CAMPANHA

Atualização cadastral de rebanhos segue até final de junho no Paraná

Atualização é obrigatória para todos os produtores rurais com animais de produção de qualquer espécie sob sua guarda



A campanha de atualização dos rebanhos do Paraná de 2023 começou no dia 1º de maio e segue até 30 de junho. A atualização é obrigatória para todos os produtores rurais com animais de produção de qualquer espécie sob sua guarda.

O Paraná foi reconhecido internacionalmente pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), em 27 de maio do ano passado, como Área Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação. Como compromisso do Estado, há a necessidade de cadastrar todos os animais uma vez por ano, durante os meses de maio e junho.

De acordo com a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), aqueles que não cumprirem a exigência ficarão impedidos de obter a Guia de Trânsito Animal (GTA), documento que permite a movimentação de animais entre propriedades e para abate nos frigoríficos.

A GTA somente será emitida após a atualização de todas as espécies animais existentes na propriedade (bovinos, búfalos,

equinos, asininos, muares, suínos, ovinos, caprinos, aves, peixes e outros animais aquáticos, colmeias de abelhas e bicho da seda).

Também podem fazer presencialmente em uma das unidades locais da Adapar, sindicatos rurais ou escritório de atendimento de seu município (prefeituras).

A partir de 30 de junho, o produtor que não atualizar o rebanho estará sujeito a penalidades previstas na legislação, inclusive multas. O acesso ao sistema também está disponível de forma direta por meio deste [link](#).

Segundo dados da Gerência de Saúde Animal, existem 158 mil propriedades no Paraná e 192 mil explorações pecuárias, sendo que as principais espécies somam, aproximadamente, 8,6 milhões de bovinos, 6,3 milhões de suínos, 20 mil aviários, 240 mil equídeos, além de outros animais.

São Paulo

A Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) informou que a campanha de vacinação contra a febre aftosa no Estado de São Paulo em 2023 teve início no dia 1º de maio. O prazo para imunização do rebanho encerra no dia 31 de maio e o produtor rural tem até o dia 07 de junho para declarar a vacinação e atualizar o saldo do rebanho de bovinos e bubalinos e demais espécies através do sistema informatizado de gestão de defesa vegetal e animal (GEDAVE). A vacinação contra a febre aftosa de outros animais é proibida.

(FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DO PR E DEFESA DA AGRICULTURA DE SÃO PAULO)



Compre vacinas contra a febre aftosa nas Lojas Agropecuárias Capal. Não deixe para o último momento!



ACONTECEU

Fundação ABC apresenta resultados da safra para a equipe técnica da Capal

A Fundação ABC está apresentando, ao longo deste mês, os resultados obtidos durante a última safra verão para os assistentes técnicos da Capal.

A equipe da Cooperativa está recebendo as orientações de manejo e o ranking das melhores sementes e híbridos, visando a programação da próxima safra.

No dia 04 de maio, 60 técnicos estiveram reunidos com os pesquisadores da Fundação na Associação dos Funcionários da Cooperativa Capal (Asfuca).

Durante o encontro foram abordados cinco temas diferentes ao longo do dia. Entre eles, o posicionamento de híbridos de milho verão, cultivares de feijão e soja para semeadura em setembro; uso de solubilizadores de fósforo no milho em áreas de alta fertilidade; doses e fontes de nitrogênio e resíduos orgânicos em milho de alto teto produtivo.

Também foram abordados os efeitos de plantas de cobertura na produtividade de milho e soja; fertirrigação em feijão; atualização do manejo de herbicidas em milho e a atualização para tratamento de sementes e inseticidas em soja.



Encontro abordou cinco temas na última semana

A Fundação está finalizando outros trabalhos realizados durante as próximas duas semanas e um novo encontro com o time da Assistência Técnica Capal será realizado no dia 25 de maio, na Asfuca, em Arapoti-PR.

Para Luís Henrique Penckowski, gerente Técnico de Pesquisa na Fundação ABC, a apresentação de resultados é a reunião mais importante da instituição.

"É no encontro que passamos as informações que vão nortear o planejamento e a programação da próxima safra. É o pontapé inicial", disse.

DESCARTE CERTO

Cooperado, no final do mês serão realizados **treinamentos** sobre o **Programa Descarte Certo**. Confira a programação para participar.

UNIDADE	DATA	LOCAL	HORÁRIO
TAQUARIVAÍ	30/05	UNIDADE TAQUARIVAÍ II	10 HORAS
ITARARÉ	30/05	UNIDADE ITARARÉ	14 HORAS
ARAPOTI	30/05	ASFUCA	19 HORAS
TAQUARITUBA	31/05	UNIDADE TAQUARITUBA I	13 HORAS
SANTANA DO ITARARÉ	31/05	UNIDADE SANTANA DO ITARARÉ	15H30
JOAQUIM TÁVORA/CARLÓPOLIS	31/05	UNIDADE JOAQUIM TÁVORA	19 HORAS
WENCESLAU BRAZ	01/06	UNIDADE OPERACIONAL	09H30
IBAITI/CONGOINHAS	01/06	UNIDADE IBAITI	14 HORAS
CURIÚVA	01/06	UNIDADE CURIÚVA	16H30



QUADRO SOCIAL

Boas-vindas aos novos cooperados admitidos em maio

ADMITIDOS	UNIDADE	ATIVIDADE
HERMINA VAN ARRAGON KOOL	ARAPOTI PR	PECUÁRIA/LEITE
AKEMI NAKABAYASHI	CARLÓPOLIS PR	AGRICULTURA
MATEUS DA SILVA BRUN	CURIÚVA PR	AGRICULTURA
LUCIANO JOSÉ DE BARROS	FARTURA SP	PECUÁRIA/CORTE
ROQUE APARECIDO DA CUNHA	FARTURA SP	PECUÁRIA/LEITE
JONAS APARECIDO DA SILVA	IBAÍTI PR	AGRICULTURA
ISRAEL BERA	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
ITALO JOSÉ SALGADINHO	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
CELSO LOURENÇO LOPES	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
WALTER SCHRODER	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
VICENZO DE DONNO NETO	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
GIOVANNA VAZ DE DONNO	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
GIULIA VAZ DE DONNO	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
LUIZA VAZ DE DONNO	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
VICENZO DE DONNO NETO	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
ALEZY WILHANS NOGUEIRA	WENC BRAZ	PECUÁRIA/LEITE

Atualmente, nosso quadro social conta com **3.658** cooperados



CAPAL ONLINE

Análise de Mercado de Soja e Milho

Live exclusiva para associados Capal sobre os fundamentos do mercado de soja e milho, com **Guilherme Cioccarri - StoneX**

Mediação: Eliel Magalhães Leandro



Para receber o [link](#) em seu e-mail inscreva-se no formulário por aqui ou acesse o QR Code



17/05 - QUARTA-FEIRA
18H



EVENTO ONLINE



STIHL

PROMOÇÃO

MOTOSSERRA MS 170

R\$ 999,00*

PREÇO VÁLIDO PARA COOPERADOS CAPAL, ATÉ 01/06/23



LOJAS AGROPECUÁRIAS



INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

- **Mercado de UHT:** Após fechar o mês de abril com retração nos preços, o UHT inicia maio ainda enfrentando dificuldades nas vendas. Mesmo com novo recuo nos preços praticados, as indústrias relatam que o varejo seguiu relutante às compras nesta semana;
- **Queijos:** Os queijos também veem seus preços perderem força frente a um mercado menos comprador e o volume de vendas na semana fica abaixo do esperado - ainda mais por se tratar de uma 1ª semana do mês;
- **Leites em pó:** Para os leites em pó, o alto volume do produto importado nos últimos meses deixou os compradores mais abastecidos, acarretando em uma demanda atualmente mais fria e diminuição do ritmo de negociações para a categoria.

- **Mercado de Leite Mercosul:** Pela terceira quinzena consecutiva os preços do leite em pó integral no Mercosul continuaram passando por aumento, alcançando o maior valor médio quinzenal desde agosto/22. Da mesma forma, a muçarela também encerra a 2ª quinzena de abril registrando mais uma valorização;
- Apesar do aumento, a competitividade dos leites em pó importados ainda é superior ao produto produzido no Brasil, favorecidos pela taxa de câmbio (R\$/dólar) em um patamar ainda baixo;
- Entretanto, o produto do Mercosul segue tendo limitações em relação à oferta, ficando com uma disponibilidade de leite abaixo do observado nos anos anteriores, até o momento.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea

INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam mistos para o grão e farelo e com queda no óleo nesta quinta-feira. Sem novidades o dia foi de ajustes frente ao relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) que será divulgado nesta sexta-feira. O Departamento deve elevar a sua estimativa para os estoques finais dos Estados Unidos em 2022/23 e, além disso, é esperada

nova redução na projeção de safra da Argentina. Mercado interno teve um dia lento com relação à comercialização com os preços oscilando de maneira mista e seguindo a volatilidade de Chicago e dólar. Atualmente, a necessidade de espaços nos armazéns acaba forçando o produtor a vender com margens apertadas em função dos atuais preços.



TRIGO

As Bolsas de Chicago e Kansas que comercializam trigo fecharam em forte baixa. O mercado fechou a quarta sessão com queda consecutiva. Sinais de ampla oferta seguem pressionando as cotações ainda que as incertezas sobre o corredor de grãos no Mar Negro sigam no radar. As safras cheias na Rússia, na Austrália e na União Europeia reforçam o tom baixista. O mercado doméstico segue lento e com as cotações pressionadas.

Muitos moinhos têm estoques que permitem operar até muito próximo do ingresso da safra nova, assim, entram no mercado apenas quando encontram negócio que julguem interessante para reduzir o custo médio das suas aquisições. Com o plantio da safra nova ocorrendo com condições climáticas favoráveis o espaço para um novo movimento de recuperação de preços é pequeno.



MILHO

Na CBOT mercado pressionado com o relatório do USDA esta sexta-feira mesmo que não atinja todo o consenso do mercado é baixista para o mercado de milho e pode levar CBOT a novas quedas. A exportação semanal trouxe um número muito baixo nesta quinta-feira e a possibilidade de o USDA reduzir a projeção de exportação na safra velha é mais um ingrediente Baixista para os preços. Chuvas regulares em todo o Meio-Oeste e o plantio

poderá ficar entre 70 e 75% na próxima segunda-feira, muita acima da média. Mercado interno com poucos negócios durante esta semana com compradores pressionando os preços a cada dia. Sem geadas previstas em maio o suporte para volatilidade nos preços perdem força. Safrinha brasileira com ótimo avanço e podendo trazer uma produção acima do esperado neste ano.



SUÍNOS

Mercado brasileiro registrou pouca movimentação de preços no decorrer desta semana tanto para a carcaça como para o suíno vivo. As negociações evoluíram dentro da normalidade, mas com frigoríficos mostrando certa cautela considerando que a partir da próxima semana o consumo pode começar a perder força na ponta final, mas de qualquer modo, após o final de semana o mercado ainda pode encontrar alguma sustentação com ajuste de estoques. Um ponto que merece atenção

é que os cortes do frango encontram sustentação neste momento, mas a carne bovina já sinaliza queda, fator que pode pesar sobre a carne suína na segunda quinzena. O custo da nutrição permanece em tendência de queda no país seguindo o recuo do milho principalmente fator que favorece as margens da atividade.



CAFÉ

O mercado futuro do café arábica encerrou as negociações desta quinta-feira com desvalorização para os preços na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Os preços do café também foram pressionados pelas preocupações com a demanda depois que os pedidos semanais de auxílio-desemprego subiram mais do que o esperado sinalizando uma desaceleração na economia dos EUA

que pode reduzir a demanda por commodities, incluindo café, conforme indicou a análise do site internacional Barchart. As boas condições do tempo para a colheita do Brasil também ajudam a pressionar as cotações. A tendência é que os trabalhos comecem a avançar na segunda quinzena do mês.



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira em baixa de 0,22% sendo negociado a R\$ 4,9400 para venda. A moeda refletiu o intenso fluxo estrangeiro e as expectativas do mercado por um arcabouço fiscal mais severo. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,9320 e a máxima de R\$ 4,9850.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**
comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  @capal_cooperativa  /CapalCooperativa

